

O METALÚRGICO

Órgão Oficial do Sindicato
dos Metalúrgicos de Santo
André e Mauá

Sede Santo André: Rua Gertrudes
de Lima, 202. Telefone: (11) 4993-8999

Sede Mauá: Av. Capitão João, 360
Telefone: (11) 4555-5500

**É NESTE
DOMINGO!**

92 anos de lutas do Sindicato
com festa, sorteios de prêmios
que você não vai querer perder:



**Uma moto
Honda CG 160
Start Zero km**



2 iPhones 16

2 PlayStations 5

6 Televisores

**Na sede do Sindicato, em
Santo André, 28/9, a partir das 9h**

ADILSON SAPÃO



Acompanhe o Sapão nas redes sociais

@adilsonsapao

/adilsonsapao

Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

92 ANOS DE LUTAS E CONQUISTAS: A HISTÓRIA COLETIVA QUE SEGUIMOS ESCRREVENDO JUNTOS

Uma trajetória que honra o passado, fortalece o presente e aponta caminhos para os próximos 100 anos.



Fotos: Arquivo Sindicato

Com enorme satisfação e alegria, comemoramos os 92 anos de história do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá neste 23 de setembro. Não se trata apenas da celebração de uma data, mas da reafirmação de uma trajetória que, quase um século depois, segue marcada por lutas e conquistas, coragem e resistência.

Desde a sua fundação, este Sindicato não se limitou às pautas salariais ou ao chão de fábrica. Ele sempre esteve onde a luta chamou. Enfrentamos regimes autoritários, como na ditadura militar instaurada em 1964, quando muitos tentaram calar a voz da classe trabalhadora. Estivemos de pé nas ruas durante as mobilizações das "Diretas, Já!", que abriram caminho para a redemocratização em 1985. E seguimos firmes, lado a lado com os compa-

nhheiros e companheiras, em cada embate por dignidade e justiça social.

Se hoje chegamos até aqui, é porque muitos não recuaram diante da repressão, do medo ou das ameaças. Quero agradecer às antigas diretorias e lideranças que construíram este caminho com suor, garra e generosidade. Cada um e cada uma que colocou o corpo e a alma nesta luta é parte desta vitória coletiva.

Mas acima de tudo, quero enaltecer os trabalhadores e trabalhadoras. Foram vocês: associados e associadas que mantêm a chama acesa em cada assembleia, em cada greve, em cada conquista, em cada contribuição. É graças à força de vocês que este Sindicato permanece vivo, combativo e necessário.

RUMO AOS 100 ANOS

Chegamos aos 92 anos conscientes de que ainda há muito a enfrentar. A precarização do trabalho, as tentativas de retrocesso e os ataques constantes aos direitos exigem de nós união e mobilização permanente. Por isso, um dos nossos objetivos centrais é ampliar a sindicalização, fortalecendo cada vez mais a representação da categoria para que possamos seguir de cabeça erguida diante dos novos desafios.

Somos herdeiros de uma história que nunca fugiu da briga. E é essa herança que nos inspira a seguir lutando por salários dignos, melhores condições de trabalho e avanços que não se limitem às fábricas, mas que transformem também a sociedade.

HISTÓRICO: QUANDO A LUTA VIRA PATRIMÔNIO

Lideranças sindicais e políticas celebram a história do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá, referência de resistência e conquistas da classe trabalhadora.

"Parabenizamos o Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá por seus 92 anos de lutas e conquistas para a categoria metalúrgica, para a classe trabalhadora e para a sociedade em geral. Saúdo os trabalhadores e trabalhadoras, os companheiros da diretoria do Sindicato, entre eles o presidente Sapão e o Martinha, desejando a todos muito sucesso nas atuais e futuras ações sindicais. Em defesa dos direitos, dos empregos e de condições de trabalho e de vida cada vez melhores e mais dignas para a Família Metalúrgica. A Luta faz a Lei!"



Miguel Torres
Presidente da Força Sindical, CNTM e Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes

"Em nome da nossa Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo, quero deixar registrado meu reconhecimento e meus parabéns ao Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá, que há décadas protagoniza uma trajetória exemplar de lutas, conquistas e resistência. Este Sindicato não é apenas uma entidade representativa, mas um verdadeiro patrimônio da classe trabalhadora, comprometido com a construção de um futuro de mais dignidade e melhores condições de trabalho. Parabéns à Diretoria combativa, ao companheiro e presidente Sapão e, principalmente, cada trabalhador e trabalhadora que, unidos, mantém viva a chama da luta sindical."



Eliseu Costa
Presidente da Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo

O poder da classe trabalhadora para transformar a sociedade está na sua capacidade de organização e luta coletiva. A trajetória do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá, ao longo de 92 anos, reafirma a importância do movimento sindical na conquista de direitos, avanços sociais e na defesa da democracia. Parabéns aos metalúrgicos e metalúrgicas, e a toda direção do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá, pela história de resistência e pela imensa contribuição ao movimento sindical brasileiro!



Teonilio Barba
Deputado estadual (PT)

"Quero parabenizar todas as trabalhadoras e os trabalhadores metalúrgicos de Santo André e Mauá pelos 92 anos de histórias, de lutas e de muitas conquistas. Quero dar os parabéns a diretoria em nome do presidente Adilson Torres (Sapão) e lembrar que o Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá sempre esteve na vanguarda das lutas em defesa de um Brasil mais justo, solidário e igualitário. Viva a luta da classe trabalhadora brasileira, viva o Sindicato dos metalúrgicos de Santo André e Mauá. Saudações Sindicais.



Romulo Fernandes
Deputado estadual (PT)

SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SANTO ANDRÉ E MAUÁ COMPLETA 92 ANOS E HOMENAGEIA ASSOCIADOS COM SORTEIO DE PRÊMIOS ESPECIAIS



Festa de aniversário neste domingo, 28, realizará premiação entre os sócios e sócias da entidade, com moto Honda CG 160 Start, PlayStation 5, iPhones e TVs.

No dia 23 de setembro, o Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá completa 92 anos. Quase um século em que cada linha da nossa história foi escrita não com tinta, mas com calos nas mãos, suor na testa e coragem no peito.

E porque a luta também merece festa, neste domingo, 28, a partir das 9h, na sede em Santo André, a entidade prepara uma celebração que mistura memória e alegria, com premiações de arrepiar: 6 televisores, 2 iPhones, 2 PlayStations 5 e, coroando a lista, a moto Honda CG 160 Start zerinha, pronta para rodar como símbolo de resistência e liberdade.

O presidente do Sindicato, Adilson Sapão, reforça que essa festa é mais do que uma celebração, é um ato de reconhecimento a cada

associado e associada que mantém o Sindicato forte. “Quem faz a história deste Sindicato não são as paredes, mas sim o sócio e a sócia que o sustentam de pé. É o trabalhador e a trabalhadora que mantêm viva esta chama, mesmo quando o vento sopra contra”, destaca Sapão.

92 ANOS DE RESISTÊNCIA E CORAGEM COLETIVA

Nestes 92 anos, o Sindicato nunca se acovardou diante dos desafios. Esteve na linha de frente contra o regime militar em 1964, participou das históricas mobilizações das “Diretas Já!”, que abriram caminho para a redemocratização em 1985, e segue firme nas lutas cotidianas no chão de fábrica. Hoje, participa da

batalha pelo fim da escala 6x1 e pela isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil.

O SINDICATO MAIS ANTIGO DO ABC

Fundado em 23 de setembro de 1933, o Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá é a entidade sindical mais antiga da região do ABC. Uma árvore que resiste há 92 anos, regada pela força da classe trabalhadora e enraizada na luta por dignidade.

Por isso, no próximo domingo, 28 de setembro, a festa é nossa. A história é nossa. E os prêmios também podem ser seus. Traga sua família, traga sua esperança, e vamos celebrar juntos uma trajetória que não cabe em discursos — só no coração da categoria.

REGULAMENTO DO SORTEIO

- Poderão participar do sorteio os Associados Metalúrgicos ATIVOS e APOSENTADOS METALÚRGICOS do SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE SANTO ANDRÉ E MAUÁ, presentes no local do evento e devidamente regularizados no cadastro de associados.
- O cupom será retirado no local do evento e depositado na urna.
- O horário limite para depositar o cupom na urna será até o meio-dia (12h)
- O premiado receberá o prêmio no local e no dia do evento.
- Se, por motivo de força maior, o associado(a) não puder comparecer no dia do evento, seus dependentes diretos (cônjuge, pai, mãe, filho(a) ou irmão(ã)) poderão representá-lo no sorteio, desde que comprove o grau de parentesco.
- O TRABALHADOR PODERÁ FICAR SÓCIO ATÉ A DATA DO EVENTO E CONCORRER AO SORTEIO

ESSA MOTO HONDA PODE SER SUA!

Depois de percorrer as fábricas e se tornar personagem de encontros e conversas, a moto símbolo do aniversário do Sindicato, agora, espera por todos na grande festa e sorteio.



Fotos: Equipe do Sindicato

Nas últimas semanas, a diretoria e assessoria do levou sobre uma carretinha, a moto Honda CG 160 Start Zero/KM, não apenas como prêmio de sorteio, mas como símbolo de aproximação com cada trabalhador.

Entre saídas e entradas de turnos nas portarias das empresas, os trabalhadores e trabalhadoras paravam o passo apressado, cercavam a moto, tiravam fotos, passavam a

mão no banco, riam em grupo. Um instante de curiosidade virava conversa, e a conversa virava encontro. A moto, de repente, já não era só objeto: virava personagem do aniversário de 92 anos do Sindicato.

Essa mesma moto será o prêmio principal no sorteio do aniversário do Sindicato. Mais do que acelerar sonhos individuais, ela embala uma trajetória de conquistas

que só existe porque há décadas companheiros e companheiras, metalúrgicos e metalúrgicas decidiram se organizar e caminhar juntos.

Agora, depois da prévia nas portas de fábrica, chega a hora de todos e todas irem até a festa de aniversário. Porque o sorteio é parte da celebração, mas a verdadeira vitória é estar junto lembrando de onde viemos e apontando para onde queremos ir.

PAUTA DA CAMPANHA SALARIAL É APROVADA EM ASSEMBLEIA NO SINDICATO

Com unidade e disposição de luta, metalúrgicos aprovam a pauta da Campanha Salarial e se preparam para enfrentar os patrões em defesa de direitos e conquistas.



Foto: Equipe do Sindicato

Na tarde da última sexta-feira, dia 19, a sede do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá pulsou como espaço vivo de democracia operária. Em Assembleia Geral, trabalhadoras e trabalhadores aprovaram a pauta de reivindicações da Campanha Salarial que agora segue para os grupos patronais, abrindo caminho para as negociações conduzidas pela Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo.

A assembleia foi coordenada pelo presidente do Sindicato, Adilson Sapão, que reforçou a importância da mobilização coletiva. "É fundamental que cada metalúrgico e metalúrgica tenha disposição de lutar junto com o Sindicato para defender seus direitos na Campanha Salarial e, assim, avançar em ganhos sociais e econômicos", destacou.

A Campanha Salarial é unificada com os demais sindicatos filiados à Federação dos Metalúrgicos de SP (Força Sindical), o que significa uma representatividade robusta: cerca de 800 mil metalúrgicos em todo o Estado. A data-base é 1º de novembro.

PLEBISCITO POPULAR SEGUE ATÉ 30/09: UM VOTO CONTRA O 6X1 E PELA ISENÇÃO ATÉ R\$ 5 MIL

ESCANEE AQUI!



O prazo para o Plebiscito Popular por um Brasil Mais Justo foi prorrogado: segue aberta até 30 de setembro e pode ser realizada no site do Sindicato. A iniciativa busca consultar diretamente a sociedade sobre dois temas centrais para a vida da classe trabalhadora: o rechaço à escala desumana do 6x1 e a defesa da isenção do IR até R\$ 5 mil. O Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá participa ativamente dessa mobilização, reafirmando seu compromisso com a democracia direta e com a valorização da voz dos trabalhadores.

ELEIÇÕES DA CIPAA

L.C INDÚSTRIA E COMÉRCIO	MX2 IMP/DISTRITO PEÇAS
Inscrições: 29/08 a 12/09	Inscrições: 25/09 a 09/10
Eleição: 25/09	Eleição: 16/10
GENERAL WEST	VOLPI NOGUEIRA
Inscrições: 16/09 a 26/09	Inscrições: 29/09 a 13/10
Eleição: 06/10	Eleição: 17/10

O BRASIL NAS RUAS CONTRA A BLINDAGEM DA IMPUNIDADE

Em pelo menos 19 capitais, milhares de pessoas ocuparam as avenidas neste domingo (21) contra a PEC da Blindagem e contra a anistia aos golpistas. Nem a chuva em São Paulo conseguiu calar a indignação.



Milhares de brasileiros e brasileiras tomaram as ruas neste domingo, 21 de setembro, para dizer não à PEC da Blindagem e ao PL da Anistia. Ao longo do dia, ao menos 19 capitais registraram manifestações em defesa da democracia e contra o projeto que ameaça transformar o Parlamento em um escudo de privilégios.

Em São Paulo, a Avenida Paulista se tornou mais uma vez o coração das lutas populares. A multidão tomou quarteirões inteiros e, mesmo quando a chuva começou a cair por volta das 16h, ninguém arredou pé. O coro de palavras de ordem se misturava ao som da água batendo no asfalto — símbolo da persistência de quem sabe que não é possível recuar.

No alto de um carro de som, o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL-SP) sintetizou o clima do ato: "Hoje é um dia histórico. Hoje, a esquerda brasileira retomou o protagonismo das ruas nesse país. E as coisas ficaram claras. Existem dois projetos em disputa no país: o primeiro é o nosso, que está aqui. É o projeto que diz que o Congresso, a política, tem que servir para o povo e não o contrário."

Pautas de luta dos trabalhadores como o fim da escala 6x1 e isenção do Imposto de Renda para quem recebe até R\$ 5 mil também foram destacadas no ato.

O que está em jogo com a PEC da Blindagem?

A chamada PEC da Blindagem é uma proposta defendida pelo Centrão e já aprovada em dois turnos na Câmara dos Deputados — com 353 votos a 134 no primeiro turno e 344 a 133 no segundo. O texto estabelece que deputados e senadores só poderão responder a ações criminais com autorização do próprio Parlamento.

Na prática, especialistas alertam: a medida cria um muro de proteção para políticos investigados, favorecendo a corrupção, especialmente em casos ligados ao uso de emendas parlamentares. Organizações que atuam no combate à corrupção denunciam que a PEC representa um duro golpe na transparência e na responsabilização dos agentes públicos.

92 ANOS DE HISTÓRIA E LUTA PELA REDUÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO SEM REDUÇÃO SALARIAL

Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá celebra aniversário lembrando conquistas históricas e reafirmando os desafios do presente.



Foto: Arquivo do Sindicato

Cícero Martinha lembra do pioneirismo pela redução da jornada de trabalho

Ao completar 92 anos, o Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá não olha apenas para trás com orgulho. Olha para frente, com a mesma chama que incendiou gerações de trabalhadores e trabalhadoras. Porque se a história deste Sindicato tem raízes fundas, ela também tem ramos que não param de crescer.

Em 1985, uma conquista mudou o rumo do sindicalismo brasileiro: o acordo firmado com a Black & Decker, que reduziu a jornada de trabalho de 48 para 45 horas semanais sem redução salarial. Naquele momento, não se tratava apenas de números em um papel. Tratava-se de romper com a lógica da exploração, mostrando que tempo de vida vale tanto quanto salário no bolso. Foi um divisor de águas, um marco que escancarou o nível de organização e consciência da categoria.

Esse episódio, que parecia impossível, se tornou realidade porque o Sindicato nunca fugiu da briga. E hoje, 92 anos depois, a luta continua viva — agora contra a famigerada escala 6x1, que rouba domingos e feriados da classe trabalhadora, sequestrando o convívio familiar e o direito ao descanso. Nessa frente, o Sindicato soma forças ao projeto da deputada federal Erika Hilton, que propõe o fim dessa escala desumana.

"A redução da jornada de trabalho sem diminuição salarial é uma das principais estratégias para promover a geração de emprego. A redistribuição do tempo de trabalho pode ser uma forma de combater o desemprego estrutural, que corrói a dignidade do trabalhador", afirma Cícero Martinha, secretário de Desenvolvimento Econômico de Mauá e ex-presidente do Sindicato.

Se antes a luta foi contra a ditadura, depois pelas Diretas Já e pela redemocratização, hoje o combate é contra os mecanismos de precarização e sobrecarga. E o Sindicato segue firme, porque sabe que a história é escrita com bravura.